



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
ÁGUAS MINERAIS POÇOS DE CALDAS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

ÁGUAS MINERAIS POÇOS DE CALDAS

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Anselmo Santos Ramos, RA 1012019100689

Milena de Paula Oliveira, RA 1012019100597

Willian César Abreu, RA 1012019100625

Luan Carvalho de Oliveira, RA 1012019200440

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	8
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	12
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	16
3.2.1 LUCRO REAL	16
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	17
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	19
4. CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	26

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do projeto é a análise dos conteúdos das unidades de estudo de Gestão orçamentária e Gestão estratégica de tributos, a construção de um orçamento empresarial e respectiva análise sobre o regime tributário da empresa. Vamos citar a empresa ÁGUAS MINERAIS POÇOS DE CALDAS LTDA.

A água é essencial para praticamente todas as formas de vida e os humanos a consomem de diversas maneiras. A disponibilidade da água em regiões conhecidas com aquíferos é da ordem de 1,6% da disponibilidade total de água no mundo.

Pela comprovada qualidade da água do Município de Poços de Caldas e características essencialidade para o consumo da população, neste contexto, o intuito desse trabalho é realizar uma análise acurada da indústria de água mineral engarrafada e os processos para uma bom funcionamento, lucratividade e valores da empresa Águas Poços de Caldas LTDA .

A escolha dessa empresa foi feita através de indicações de moradores, por se tratar de uma empresa que oferece um produto de ótima qualidade. Assim após ter escolhido a empresa foi realizado uma visita ao local por um membro da equipe, onde foi feita a coleta de informações para que assim pudesse ser explanado ao decorrer do projeto.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O estudo foi feito na empresa ÁGUAS MINERAIS POÇOS DE CALDAS LTDA, CNPJ 19.567.510/0001-73 sediada na Rua Piauí, 02 no centro de Poços de Caldas MG.

Fonte e envasadora de água mineral em diversas embalagens e tamanhos. Atua no mercado de bebidas e seu maior volume de venda está na embalagem de 500 ml sem gás.

A empresa também comercializa nas embalagens:

- Retornável de 20 litros
- Retornável de 10 litros
- Copo de 200 ml
- Pet 500 ml com gás
- Pet 1,5 litros com e sem gás

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Para uma empresa conseguir alcançar seu êxito é necessário que possua uma gestão orçamentária, pois ela permite planejar e monitorar os processos financeiros da empresa, ela permite a correção de alguma ação errônea tomada que está direcionando a empresa para outro caminho que não seja a de seu objetivo e permite a identificação para consertá-lo e direcionar para o caminho certo sempre que necessário.

A importância da gestão se dá a partir da oportunidade que se abre para investimentos novos, aumentar e diversificar a linha de produto da empresa e conseqüentemente gerar lucro ao negócio. Além disso, permite avaliar com antecipação se irá precisar de empréstimo bancário, uma decisão assertiva, avaliar previamente um retorno sobre os investimentos e possibilita novas parcerias para negócio.

Para que seja eficiente ela possui algumas etapas que a estruturam com maior precisão como:

- **Plano orçamentário:** onde consegue fazer uma avaliação das contas a pagar e receber e realizar uma avaliação na capital de giro,
- **Previsão de cenários:** onde pode projetar cenários como demissões, contratações e investimentos dentro da empresa, gerando situações pessimistas, otimistas e realistas para desenvolver estratégias para a empresa lidar da melhor forma possível com cada uma delas.
- **Análise e acompanhamento orçamentário :** para ajudar a saber se a empresa está trilhando para o seu objetivo através do acompanhamento estratégico dos resultados

A fim de otimizar para que seja mais eficiente o uso da gestão orçamentária pode se utilizar um software que faça projeções e acompanhamentos dos indicadores financeiros, eles geram relatórios com facilidade e contribui com alinhamento de metas, planejamento e controle financeiro para a empresa a partir dos dados armazenados.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

A Empresa Águas Minerais Poços de Caldas tem como principal objetivo além da distribuição de seu produto uma projeção de suas receitas para que assim seu negócio seja rentável .

As projeções financeiras são suposições sobre o futuro do negócio, considerando os valores de receitas e despesas. Sendo assim, ela serve para que o gestor tenha conhecimento de sua empresa, o qual vai descobrir muitas informações, como onde estão seus maiores gastos e como diminuí-los, identificar a necessidade de financiamentos e saber quanto pode investir e onde deve ser seu foco.

Previsão de vendas é uma forma de avaliar as perspectivas futuras de vendas da empresa. Essa força de vendas depende muito do esforço dos profissionais envolvidos no controle operacional da empresa. A previsão de vendas é o início da elaboração do orçamento de vendas que tem como base as ações de controle financeiro, mercadológico e operacional. No orçamento de vendas é indispensável a apresentação e inclusão de todas as despesas da empresa, para que a empresa enxergue e preveja o custo e termine o lucro a atingir.

Um plano financeiro inclui construir um modelo financeiro de empresas, que proponha: previsão de vendas ,demonstrativos projetados , necessidades de capital ativo , necessidades de projeção de financiamento, mercado e economia atual , planos estratégicos.

Na Empresa pesquisada, o primeiro passo para iniciar o processo para uma projeção de receita, é analisar quais serão os fatores que irá influenciar positivamente na

sua lucratividade e também os fatores que poderão colocar suas expectativas com um resultado não promissor.

O primeiro passo é realizado um excelente Business Plan anual, segundo a Empresa Águas Minerais Poços de Caldas , analisa seu histórico de vendas naquele determinado período para análise de trajetória de crescimento nos pontos que não foram alcançados.

Desenvolver um plano de ações, a Empresa pesquisada trabalha em seu plano de ação da tese dos 5 porquês identificando a causa raiz do problema e obtendo melhores receitas.

É verificado sua capacidade produtiva e qual seria sua participação em grandes pedidos e rotatividade do estoque.

O orçamento corresponde ao detalhamento das operações planejadas, normalmente abrangendo o período de um ano. “O orçamento é um instrumento importante para o planejamento e controle das empresas a curto prazo. Geralmente, um orçamento operacional cobre um ano e inclui as receitas e as receitas previstas para esse”. (ANTHONY; GOVINDARAJAN, 2002, p. 461). O orçamento possui as seguintes características:

- a) estima o potencial de lucro;
- b) é apresentado em termos monetários, embora as cifras possam ser fundamentadas em valores não monetários como, por exemplo, as unidades vendidas ou produzidas;
- c) cobre geralmente o período de um ano;
- d) é um compromisso gerencial, pois os executivos comprometem-se a aceitar a responsabilidade de atingir os objetivos do orçamento;
- e) a proposta orçamentária é aprovada por autoridade mais alta do que os responsáveis pela execução do orçamento;
- f) uma vez aprovado, só pode ser alterado sob condições especiais;

- g) o desempenho financeiro real é comparado com o orçamento e com as variações analisadas e explicadas

Existe diariamente um trabalho pela equipe financeira um imenso controle na gestão de caixa e fluxo de caixa para realizar todos os pagamentos aos dividendos. A partir da elaboração do Fluxo de Caixa é possível prognosticar eventuais excedentes ou escassez de caixa, determinando as medidas saneadoras a serem tomadas.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O planejamento e o controle são essenciais para a maximização do lucro e a obtenção do maior volume de vendas ao menor custo possível por produzir a estrutura que permite alcançar essa meta, além de exigir uma análise cuidadosa, por parte dos responsáveis pelas áreas financeiras e administrativas da empresa, dos custos sob sua responsabilidade e dos pontos fracos e fortes da empresa.

Consiste nas Despesas Variáveis (despesas de vendas) e despesas Fixas (administrativas).

- **Despesas Administrativas:** Envolve as despesas necessárias para a gestão das operações de uma empresa.
- **Despesas de Vendas:** Envolve todos os gastos efetuados com a venda e a distribuição dos produtos.

A empresa Águas Minerais Poços de Caldas, na elaboração do seu plano orçamental de despesas operacionais, o primeiro ponto a ser tratado é qual será o seu custo de produção para calcular despesas e lucros.

O orçamento de despesas administrativas está diretamente relacionado com as despesas e os benefícios dela decorrentes. Esse orçamento nas empresas assume papel destacado, mas muitas vezes não é dada a devida importância para ele. A estrutura de despesas administrativas em uma empresa é um fator que precisa ser trabalhado, pois

daí pode surgir o resultado desejado, a fim de evitar gastos como consequência do incremento no nível de atividades, as empresas deixam de investir nessas funções e, em decorrência, podem auferir menos produtividade e resultado.

ORÇAMENTO DA MÃO-DE-OBRA DIRETA.

Orçamento de mão-de-obra direta é o planejamento e o controle de mão-de-obra direta necessária à produção, ou seja, a mão-de-obra envolvida diretamente na produção. Esse orçamento quantifica os tipos de mão-de-obra, as quantidades de horas de trabalho necessárias para produção de determinado bem ou serviço, e os valores de cada tipo de mão-de-obra. Assim, o processo orçamentário deve observar:

- Volume necessário de mão-de-obra direta;
- Número de empregados exigidos (processo produtivo);
- Custo unitário de fabricação de cada produto;
- Necessidades de fluxos de caixa;
- Controle do trabalho realizado.

ORÇAMENTO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES.

Um efetivo controle das contas a pagar é essencial para a projeção das despesas de uma empresa pesquisada, desde pagamentos futuros, contas parceladas e outros valores provenientes das atividades de uma empresa. Esse controle auxilia na organização do fluxo de caixa, facilitando a projeção de investimentos e obtenção de recursos para quitar as obrigações.

ORÇAMENTO DE MATÉRIAS PRIMAS E COMPRA.

A empresa Águas Minerais Poços de Caldas, extrai a matéria-prima (água) através de licença concedida pela Prefeitura Municipal de Poços de Caldas e pelo departamento do Meio Ambiente, já as embalagens é realizada a compra de

fornecedores nacionais. Para a transformação é fixada uma política de estoques para a sua produção. Esta compra é orçada com base em orçamentos de consumo e de estoques de materiais, a diferença entre o consumo necessário e a política de estocagem de materiais dará as necessidades dos volumes a serem comprados .

Os estoques, na maioria das vezes, representam uma parcela significativa do ativo circulante e provocam custos e despesas operacionais. Em espaços muito curtos de tempo, podem se elevar significativamente, porém, a eliminação do excesso pode demorar muito. Isso poderá deteriorar a rentabilidade, prejudicando, inclusive, a situação financeira das empresas.

Cabe à empresa exercer controles rígidos quanto a níveis de estoques, visando a preservação da capacidade de solvência da organização, além de buscar a maximização de retorno dos recursos investidos.

ORÇAMENTO DE DESPESAS OPERACIONAIS

A Empresa pesquisada, desenvolveu a implantação e o acompanhamento de um plano orçamentário com muita dedicação, comprometimento e responsabilidade, principalmente dos mais envolvidos neste processo.

O controle orçamentário é uma das ferramentas básicas e indispensáveis na gestão dos negócios a fim de que a empresa tenha o máximo de rendimento de seus meios econômicos empregados na produção ou venda de produtos e consiga manter em equilíbrio as suas finanças.

O orçamento de qualquer atividade da empresa procura prestar informações relevantes no processo de gestão. O orçamento de despesas é uma dessas peças que sincronizado com as demais, torna-se um valioso instrumento de suporte no processo de tomada de decisão, especialmente no que se refere aos meios econômicos e financeiros da organização.

A participação de todos os membros da empresa no processo orçamentário, faz com que se obtenha um trabalho sério e respeitoso.

No entanto, evidencia-se a importância dos gestores da Águas Minerais Poços de Caldas no processo do planejamento e controle das atividades organizacionais com novas ferramentas de gestão e o advento cada vez mais rápido da tecnologia no processamento dos dados.

O Plano de Contas, também conhecido como modelo contas, estrutura de contas ou elenco de contas, é uma lista que apresenta as contas necessárias para que a empresa possa registrar todos os eventos e movimentações econômicas e financeiras que acontecem durante suas atividades e operações.

Este é um dos pontos mais importantes para que sua empresa tenha um bom nível de análise, portanto é essencial dedicar algum tempo para estruturar um plano de contas de acordo com as necessidades de detalhamento que precisará para tomar decisões.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Para a elaboração do orçamento, deve-se, inicialmente, apurar as seguintes informações:

Identificação das despesas fixas – De acordo com o que foi apurado nos últimos 2 ou 3 anos, ou em projetos semelhantes executados anteriormente, é possível ter uma boa noção das despesas fixas que ocorrerão também no próximo exercício/projeto. As despesas fixas são aquelas que não se alteram com flutuações na receita, nas atividades, ou nos serviços, como por exemplo: o aluguel da sede, e o custo com o pessoal administrativo.

Identificação das despesas variáveis – As despesas variáveis são aquelas que aumentam ou diminuem de acordo com as atividades e os projetos realizados pela entidade. Tomando-se por base as metas definidas pela entidade, verificando o

comportamento passado e as tendências futuras do setor em que atua, é possível identificar quais despesas variáveis podem vir a ocorrer no ano seguinte ou no próximo projeto. Por exemplo: aluguel de um novo espaço para a execução do projeto, e a contratação de equipe para atuar no projeto.

Estimativa de novas despesas para o próximo ano ou projeto – De acordo com o planejamento de longo prazo definido pela entidade, é possível identificar quais os projetos ou atividades e as respectivas metas que estão previstas para serem realizadas no próximo ano. Essas metas precisam ser desmembradas em etapas e ações, necessitando ser estipulados os valores a serem investidos, e os prazos para a sua execução. Para tanto, os planos de trabalho correspondentes a projetos futuros são essenciais para a estimativa de novas despesas.

Projeção da receita esperada para o próximo ano ou projeto – Após identificar e listar as despesas previstas (fixas, variáveis e futuras), chega o momento de verificar o quanto de recursos a entidade possui, e quanto necessitará captar para alcançar as metas. Nessa fase, além de quantificar, é importante identificar as possíveis fontes de receita. Nesse levantamento é recomendável segregar e mensurar as receitas próprias, as doações e as parcerias celebradas com o poder público, dentre outras possibilidades de captação de recursos, bem como identificar as gratuidades e os serviços voluntários recebidos.

O próximo passo é cruzar as informações e avaliar se a despesa estimada corresponde à quantia que a entidade projetou captar. Caso essa receita não seja suficiente, é necessário identificar se existem outras maneiras de diminuir as despesas ou ampliar a fonte de recursos. Mas, caso a previsão de arrecadação supere a previsão das despesas, já é possível também planejar o destino a ser dado a esse possível superávit financeiro, sempre pensando no futuro da instituição.

Por isso é muito importante seguir o orçamento, analisar como a realidade se compara às projeções, e fazer as alterações cabíveis e atualizá-lo durante o ano ou período de execução, conforme necessário, para que o planejamento inicial não seja prejudicado.

Orçamento de projetos:

Com relação aos projetos, além do levantamento das despesas e receitas, a elaboração do orçamento exige também a montagem do plano (ou cronograma) de desembolso, que é um planejamento encaminhado para o financiador de cada projeto para que este efetue as transferências financeiras nas datas previstas, a fim de que não haja interrupção nas ações devido a atraso no repasse dos recursos. Este planejamento deve ser elaborado mediante o levantamento das necessidades financeiras de cada uma das fases de execução do projeto.

O cronograma de desembolso é um instrumento de grande relevância, uma vez que permite aos portadores de recursos identificar o grau de conhecimento que os gestores das entidades possuem sobre os valores e prazos necessários para o cumprimento de cada meta, fase, etapa e ação da execução do projeto ou atividade, evitando, por exemplo, a solicitação de grandes volumes de recursos no início da execução, quando a maior parte dos gastos ocorrerão apenas na fase final do projeto/atividade. Tão essencial quanto essas etapas, é a escolha de uma ferramenta adequada à maturidade de orçamento que a sua empresa está:

Empresas em estágio inicial, é comum não existir uma área ou profissional dedicado ao Planejamento e Controladoria, na maioria dos casos esta função é feita em “part-time” pelo financeiro ou até mesmo pelos próprios sócios da empresa. Ter Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE), Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial, é essencial para começar a Gestão Orçamentária, no entanto, empresas que estão neste estágio geralmente não possuem esses relatórios. Então se você identificou que sua empresa está nesse estágio, sugerimos que comece com algo simples, mas comece! Criamos um Modelo de Planilha para Orçamento Empresarial para te ajudar nesse início de jornada.

Empresas em estágio intermediário, é comum ter um controller dedicado para fazer a Gestão Orçamentária, muitas vezes já apoiado por um analista ou um assistente de controladoria. Gerentes e supervisores estão envolvidos no processo de elaboração e acompanhamento do orçamento. É comum surgir o pensamento “já está bom assim, já temos o suficiente”, mas se sua empresa está nesse estágio, foque na melhoria contínua

para ” para levar sua empresa a uma processo orçamentário “best-in-class”. Então, uma boa opção é buscar uma solução de mercado para sistematizar este processo para que sua empresa consiga focar no que realmente interessa e dá resultados.

Empresas em estágio avançado, normalmente já possuem equipes de Planejamento e Controladoria dedicadas e focadas para fazer a Gestão Orçamentária. Nesse estágio, as empresas buscam cada vez mais o detalhe do dado, por isso são essenciais “drill-down” das informações para identificar as causas de qualquer desvio. Um erro comum nas empresas neste estágio é criar um Dashboard gigante, com diversos indicadores que não fazem sentido para os negócios da empresa. Isso pode fazer com que as planilhas virem uma dor de cabeça. Sugerimos a mesma solução do estágio anterior, pois automatizar a planilha de Gestão Orçamentária por meio de um sistema, irá gerar ganhos de produtividade significativos.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Para um funcionamento de sucesso de uma empresa, é necessário que esta possua uma boa gestão estratégica de tributos, ela permite a melhor organização contábil da empresa, tanto na parte financeira quanto na gerencial, possibilitando a redução dos custos da tributação de forma lícita.

Empresas que não possuem uma gestão tributária podem estar predispostas a falência, ressalta-se a importância de implementá-la pois ela afasta a vulnerabilidade em relação ao pagamentos de tributos e garante a melhor administração, evitando problemas de justiça e de fiscalização.

No Brasil, a parte tributária é bem complexa, pois existem inúmeros tributos, taxas, impostos e contribuições, portanto se faz necessário a contratação de um bom profissional dentro da empresa que possua as competências para realizar de forma correta o processo tributário.

Como objetivos a gestão de tributos possui executar e interpretar o setor fiscal da empresa, evitar e corrigir erros nas obrigações, implementar de forma lícita os tributos, e evitar que a empresa pague multas devido ao pagamento indevido de tributos.

Portanto, implementar corretamente a gestão estratégica de tributos facilita o caminho do sucesso da empresa com êxito.

3.2.1 LUCRO REAL

O lucro real é a apuração do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). No regime tributário o lucro real é calculado a partir do lucro líquido do período de apuração, considerando valores a adicionar ou descontar. Sendo assim, o IRPJ e CSLL são calculados a partir do lucro contábil apurado pela pessoa jurídica, acrescido de ajustes sendo eles positivos ou negativos, conforme a legislação fiscal.

Este regime encaixa todas as empresas que não se encaixam no lucro presumido e nem no simples nacional. Obrigatoriamente empresas que faturem mais de 78 milhões devem escolher este regime. Alguns requisitos tornam necessários que as empresas optem pelo lucro real. Como:

- Empresas do setor financeiro como bancos, cooperativas de crédito, empresas de seguro privado
- Empresas que obtiveram lucro provindo do exterior
- Empresas que exerçam atividade de factoring
- Empresas que possuam qualquer benefício fiscal como redução ou isenção de imposto

As vantagens que o lucro real oferece como compensar prejuízos fiscais, tributação mais justa, aproveitar crédito do PIS e do CONFINS, pode-se optar pela apuração trimestral ou anual e em caso de prejuízo fiscal não há obrigatoriedade de contribuição. Porém este regime apresenta alguns pontos negativos como maior burocracia na gestão de documentos, maior número de obrigações acessórias, demanda um rigoroso controle contábil, as alíquotas de PIS e CONFINS são mais altas. Portanto podemos concluir que as empresas que escolhem ou se encaixam por obrigatoriedade neste modelo estão sujeitas a pontos negativos tanto quanto positivos.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é um regime tributário em que a empresa faz a apuração simplificada do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). A Receita Federal presume que uma determinada porcentagem do faturamento é o lucro. Com esse percentual de presunção, não será mais necessário comprovar para o fisco se houve ou não lucro no período do recolhimento dos impostos. Conforme demonstraremos a seguir, isso é muito bom em algumas situações, mas pode ser desvantajoso em outros casos.

O Lucro Presumido pode ser utilizado pela maioria das empresas no Brasil. Os requisitos para aderir ao Lucro Presumido são apenas que se fature abaixo de R\$ 78 milhões anuais e que não se opere em ramos específicos, como bancos e empresas públicas. As empresas que utilizam esse regime têm alíquotas de imposto que podem variar de acordo com o tipo de atividade que exercem. As porcentagens vão de 1,6% até 32% sobre o faturamento.

Tanto o lucro presumido como o lucro real são formas de tributação para fins de pagamento de imposto das pessoas jurídicas. A diferença entre o lucro real e o presumido é relacionada com a **apuração do valor referente ao lucro da empresa**.

No lucro presumido a apuração é feita com base em um valor previamente estabelecido, que não indica o valor real do lucro da empresa.

Já no lucro real, o valor utilizado é o correspondente ao lucro líquido da empresa, que é definido depois que são feitos dois cálculos.

Leia mais sobre o Lucro real.

Primeiramente é calculada a receita total da empresa durante o ano, ou seja, qual é o valor total recebido da venda de produtos ou da prestação de serviços. Deste valor são deduzidas as despesas e outros custos da empresa. O valor que resultar desta conta é o lucro real da empresa, que será usado como base para o cálculo dos impostos devidos.

Mais do que entender o que é o Lucro Presumido, é essencial saber como calcular os impostos desse regime tributário, não é? O passo a passo para fazer esses cálculos é muito simples:

1. Conhecer o seu faturamento no período de apuração (trimestre);
2. Identificar qual é a margem de lucro presumida – conforme as tabelas que vimos anteriormente;
3. Aplicar a margem de lucro presumida sobre o faturamento;
4. Calcular o tributo devido de acordo com a alíquota prevista na legislação.

Para que isso fique bem claro, vamos ver um exemplo de cálculo do IRPJ para uma empresa prestadora de serviços enquadrada no Lucro Presumido – considerando que o seu faturamento no período foi de R\$500.000,00.

Primeiro é preciso calcular o lucro presumido do período:

Presunção do lucro: Faturamento (R\$500.000) x alíquota de presunção (32%) = R\$160.000

Com base nisso, podemos calcular o IRPJ considerando a legislação sobre o imposto, que prevê as seguintes alíquotas: 15% sobre o lucro presumido até R\$ 20 mil por mês e 25% para valores superiores (Lei 9.249/1995, art. 3º).

- R\$20.000 * 15% = R\$3.000
- R\$140.000 * 25% = R\$35.000
- Total do IRPJ = R\$38.000

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário que une os principais tributos e contribuições existentes no país, em sua grande maioria, administrados pela Receita Federal, mais o ICMS (de âmbito dos Estados e DF) e o ISS (de âmbito dos municípios). É norteado pela Lei Complementar (LC) 123/2006 e encontra-se em vigor desde 01/07/2007. Sofreu, desde sua publicação até os dias atuais, algumas importantes modificações. As mais significativas se referem à ampliação de limites e de atividades permitidas no âmbito deste regime. E agora, para 2018, entrarão em vigor uma série de novas mudanças, em uma das principais reformulações na Lei desde sua criação. Quais são os benefícios do Simples Nacional? Dentre suas principais vantagens está a relativa simplificação na apuração dos valores. Essa apuração é de acordo com a receita bruta (faturamento) das empresas nos últimos 12 meses anteriores. Outra vantagem é o recolhimento através de uma única “guia”, o DAS – Documento de Arrecadação do Simples Nacional.

Através deste regime, também se elimina uma série de outras obrigações acessórias. Uma delas é do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, obrigações que não são exigidas para os optantes do regime. Apesar de ser um regime tributário que facilita a arrecadação de impostos, antes de fazer essa opção, é necessário avaliar a sua alíquota de impostos, de acordo com a atividade, sua faixa de tributação e o anexo em que ela estará inserida. O que normalmente se recomenda é, se a faixa de tributação ficar muito próxima comparando o Simples com outra opção, ou até se a do Simples ficar uma porcentagem pequena mais alta, ainda pode ser que compense ficar no Simples em função da facilidade que o regime proporciona com relação ao pagamento de impostos.

Afinal, o que se poderia eventualmente economizar nesta diferença, acaba se esvaindo na possibilidade de esquecimento de uma das guias de pagamento de outro

regime, por exemplo, o que poderia acarretar em uma multa maior do que essa diferença. Além da tranquilidade de não ter que se atentar a tantas datas e guias. Minha empresa pode optar pelo Simples? Não é toda empresa que pode fazer a opção por esse regime de tributação. Normalmente, em função de suas vantagens, o Simples sempre é preferido, mas há uma limitação de atividades que é fruto de uma combinação de uma série de fatores. Além da própria atividade em si ter que estar inserida em algum dos anexos vigentes, é necessário verificar algumas outras situações. Para fazer uma pesquisa mais direta com relação às atividades e conferir se os respectivos CNAEs estão ou não permitidos no Simples Nacional, também é possível consultar através da ferramenta CNAE Simples.

A ferramenta permite uma consulta mais rápida, prática e bastante simples. O buscador já informa se a empresa terá um CNAE Simples Nacional, ou seja, se ela pode se enquadrar neste regime de tributação simplificado. A plataforma é fácil de usar e amplamente intuitiva, com base em buscas por palavras-chave.

Quem não pode solicitar a opção no Simples?

Hoje, cada vez mais atividades estão sendo permitidas no Simples Nacional, de acordo com os ajustes e alterações na lei, porém ainda há uma restrição significativa que coloca outras tantas atividades como impedidas de optar pelo Simples. Fora a questão das atividades, ainda há uma série de situações com relação ao modelo empresarial que impossibilitam a inclusão no regime.

Como solicitar o enquadramento no Simples?

Por questões de facilidade e conforto, é mais recomendável que um profissional faça esse serviço para você. Isso muito em função da familiaridade com os meios para fazê-lo no dia a dia. No momento da constituição da empresa, seu escritório de

contabilidade deverá orientar se sua atividade poderá ou não ser enquadrada neste modelo. Caso seja, sua contabilidade já deverá fazer o procedimento.

Porém, se por algum motivo for necessário, é possível realizar esse procedimento sem maiores problemas. Basta seguir um passo a passo e cumprir as etapas. Isso deverá ser realizado por meio da internet e essa opção valerá para todo o ano-calendário. A opção deverá ser feita no mês de janeiro, até o seu último dia útil. As pessoas jurídicas já regularmente optantes pelo Simples Nacional não precisam fazer nova opção, mantendo-se no sistema enquanto não excluídas.

Durante o processo, você terá que acessar o site do Simples Nacional e seguir os passos necessários. Caso ainda não possua, terá que gerar seu código de acesso. E tenha em mãos alguns documentos para agilizar a ação: CNPJ da empresa, CPF do responsável pela empresa perante a Receita Federal e Número do recibo do IRPF do titular responsável. Caso o titular não declare Imposto de Renda, será necessário o número do Título de Eleitor. Atualmente o limite de faturamento para empresas que estão no Simples é de 4,8 milhões, isso faturado em 12 meses, então se você está abrindo a empresa no meio do ano, você não pode faturar esse valor. Neste caso você teria seis meses para poder faturar, o que daria 2,4 milhões.

Se aprofundando no tema tudo sobre o Simples Nacional, via de regra, descobre-se que este é o melhor regime tributário a ser adotado pelas empresas, mas é necessário fazer uma avaliação para verificar se em algum caso específico da atividade escolhida, não seria uma melhor opção ir para o Lucro Presumido, mas o que se pode afirmar é que todas as atividades permitidas no Simples têm vantagens com relação à alíquota de tributos ou no aspecto da burocracia. Na dúvida, o ideal é conversar com um contador.

“Os tributos que costumam ser mais levados em conta na análise comparativa entre os regimes do Simples Nacional e o de Lucro Presumido são a CPP – Contribuição Previdenciária Patronal (folha de salários), o ICMS e o ISS, este último, quando

adotado o regime de recolhimento fixo, instituído pelo Decreto-Lei 406/68. A expectativa de receita bruta e/ou o acompanhamento do acúmulo de receita bruta faturada nos últimos 12 meses anteriores é de suma importância, pois conforme a mudança de faixa, os percentuais das alíquotas dos tributos e contribuições incidentes sofrem acréscimo, sendo de maior relevância nas faixas iniciais dos respectivos Anexos da LC 123/2006”, completa o professor Édison Pinzon.

4. CONCLUSÃO

Pode-se concluir como é relevante a gestão de um orçamento estratégico para um melhor funcionamento dentro de uma empresa, pois ele permite apontar vários fatores que possam estar desviando do objetivo principal da organização, como projeções de cenários e o desenvolvimento de soluções para cada uma delas, identificar onde estão seus maiores gastos a fim de diminuí-los entre outras. Deve-se sempre lembrar que o planejamento é essencial porém demanda um controle para o monitoramento e alinhamento de metas sempre que necessário para alcançar com êxito os objetivos da empresa

Dentro da gestão estratégica de tributos podemos separar as empresas para que optem em três modelos sendo eles, lucro real, lucro presumido e simples nacional, onde cada empresa definida em seu modelo de gestão conta com pontos positivos e também negativos mas que colabora para que possa funcionar da melhor forma. Vale ressaltar que as empresas que possuem uma boa gestão estratégica de tributos possibilitam realizar com maior facilidade lançamentos fiscais e toda a parte relacionada a área contábil com maior segurança, resguardando-as de maiores problemas com a justiça e com a fiscalização.

Com a tecnologia que possuímos atualmente, temos a possibilidade de descartar a realização destes processos à mão e utilizar um software, que realiza projeções e monitora os indicadores do controle financeiro a fim de otimizar o dia a dia da empresa.

REFERÊNCIAS

ÁGUAS POÇOS DE CALDAS. **Águas minerais Poços de Caldas**. Poços de Caldas.2017.

Disponível em : [Águas Minerais Poços de Caldas: AMPC](#). Acesso em : 06 de Abril de 2021.

BAHIA, JORGE. Gestão estratégica de tributos. **contabeis.com**. 2019.

Disponível em : <https://www.contabeis.com.br/artigos/5365/gestao-estrategicas-de-tributos/>
Acesso em: 06 de Abril de 2021.

CONCEITO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E COMO IMPLEMENTÁ-LA. **TOTVS**,2019.

Disponível em: [Home Blog Conceito de gestão orçamentária e como implementá-la](#).
Acesso em : 08 de Abril de 2021.

FEITOSA, ANDERSON. O que é simples nacional ? anexos, alíquotas e outras particularidades. **Conube**. 2021

Disponível em: [O que é Simples Nacional? Entenda tudo o que você precisa saber](#).
Acesso em :06 de Abril de 2021.

GESTÃO TRIBUTÁRIA : ENTENDA A IMPORTÂNCIA PARA AS EMPRESAS. **Facunicamps.online**.2020.

Disponível em : [Gestão Tributária: Entenda a importância para as empresas](#).
Acesso em : 08 de abril de 2021.

LUCRO REAL: ENTENDA O QUE É E COMO É TRIBUTADO. **REDE JORNAL CONTÁBIL**. 2019.

Disponível Em: [Lucro Real: Entenda o que é e como é tributado | Rede Jornal Contábil - Contabilidade, MEI, crédito, INSS, Receita Federal](#)

Acesso em : 08 de Abril de 2021.

PAULA,GILLES. Orçamento empresarial: Conceitos ,dicas e definições. **Treasy**. 2014.

Disponível em : <https://www.treasy.com.br/blog/orcamento-empresarial/>.

Acesso em 08 de Abril de 2021.

RIBEIRO,RODRIGO. O que é lucro presumido ?.**Portal da contabilidade**. 2021.

Disponível em : [Lucro Presumido: tire suas dúvidas - Portal da Contabilidade](#).

Acesso em : 08 de Abril de 2021.

SOUZA, IVAN. Lucro real: entenda o que é, prós, contras e diferenças de regimes.**rockcontent**. 2018.

Disponível em : [Lucro real: entenda o que é, prós, contras e diferenças de regimes](#).

Acesso em: 08 de Abril de 2021.